

Com investimento de US\$ 1,2 bilhão, objetivo é obter o primeiro óleo com o novo FPSO em 2024

Largada para o Sistema Definitivo no Campo de Atlanta

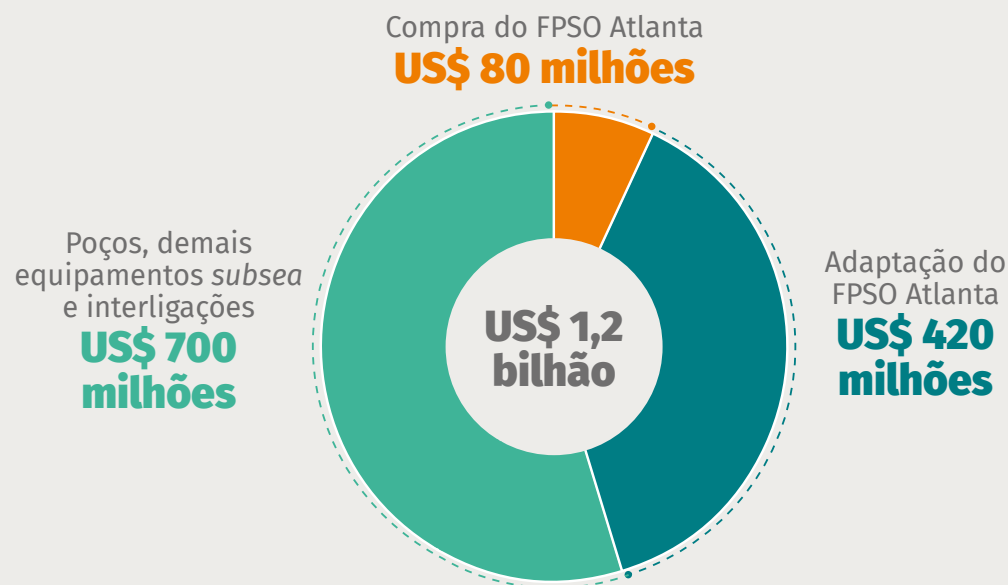
No dia 14 de março de 2022, o FPSO Atlanta atracou no estaleiro Drydocks World, em Dubai (Emirados Árabes Unidos). Esse foi um dos principais marcos no projeto do Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta, ativo que operamos e no qual produzimos óleo desde 2018. Com CAPEX aprovado de R\$ 1,2 bilhão (sendo R\$ 1,1 bilhão desembolsados até o 1º óleo), o SD vai aumentar a capacidade de produção do Campo para até 50 mil barris por dia e proporcionar uma atuação mais eficiente em relação à intensidade de emissões de CO₂ com ainda mais segurança operacional.

O início da produção do SD está previsto para meados de 2024. Para isso, uma série de atividades estão sendo planejadas e realizadas desde o início de 2022.

A reforma e adaptação do novo FPSO Atlanta é uma delas. A conversão da embarcação é executada pela Yinson, uma das maiores empresas mundiais de construção e operação de ativos para produção *offshore* de óleo e gás. O trabalho será conduzido por um período de aproximadamente 18 meses, até outubro de 2023, quando a unidade iniciará a navegação para a costa brasileira.



Distribuição do CAPEX do SD em Atlanta



US\$ 400 milhões

desembolsados até dezembro de 2022



+ de 90%

dos equipamentos e serviços já contratados

Equipamentos e novos poços

Além dessa fase, temos trabalhado paralelamente, junto com diversos fornecedores, nos projetos de engenharia, aquisição, fabricação e instalação de outros equipamentos vitais para o SD – como árvores de natal molhadas, bombas e sistemas SURF (Subsea Umbilicals, Risers and Flowlines).

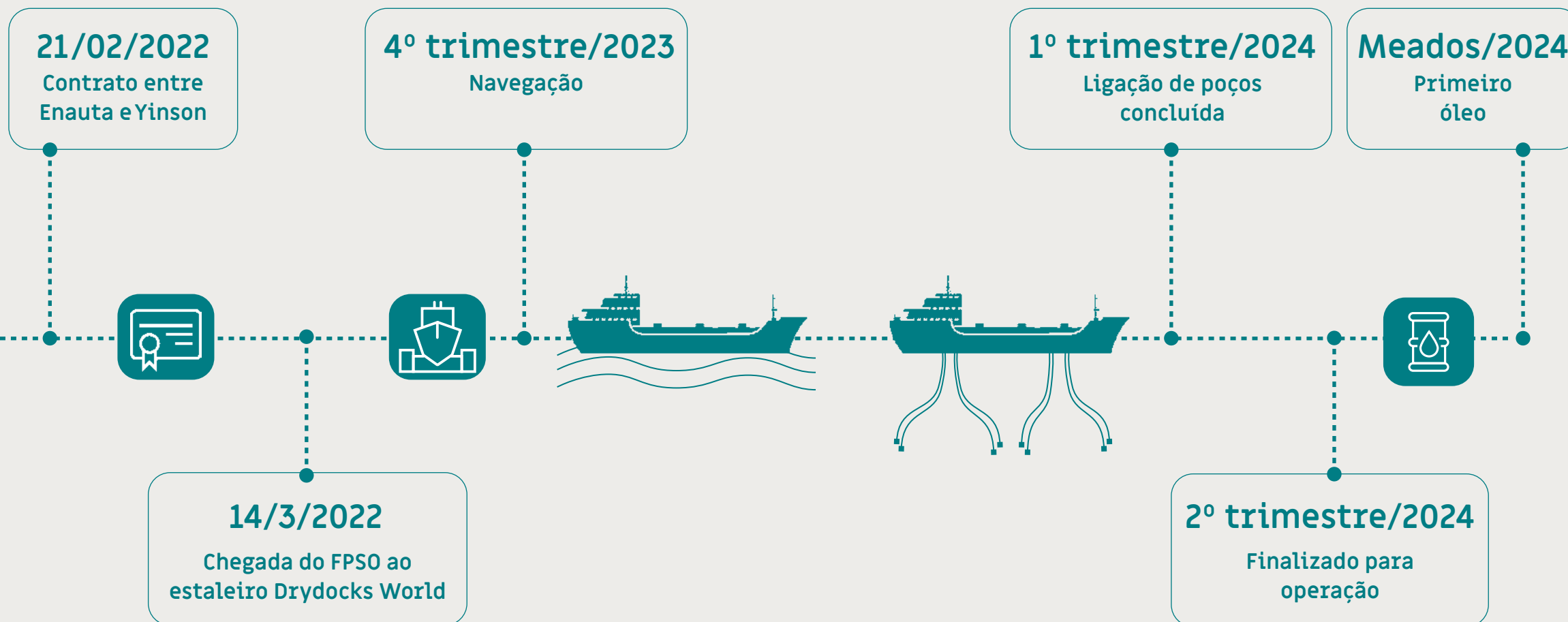
Contratamos a sonda Alpha Star para perfuração e completação de três novos poços, que integrarão o SD junto com os três já existentes. Os serviços começaram a ser executados em novembro de 2022, e a perfuração do primeiro poço, 7-ATL-5H-RJS, foi concluída em janeiro de 2023. Após a fase de completação, o novo poço será conectado ao FPSO Petrojarl I, para início de produção.

A campanha de perfuração dos outros dois poços (7-ATL-6H-RJS e 7-ATL-7H-RJS) será concluída até meados de 2023, à espera da chegada do FPSO Atlanta para o início da produção.

Os poços do SD serão operados sem a bomba *well in*, atualmente em uso no Campo de Atlanta, nos poços do SPA. Uma das principais vantagens da inovação é o maior intervalo de manutenção – média de dez anos, ante dois. Com as bombas colocadas apenas no leito marinho, as intervenções poderão ser feitas por embarcações mais simples do que as sondas exigidas atualmente.

Cronograma do projeto

A adaptação do FPSO Atlanta inclui tecnologias e soluções inovadoras para melhoria da eficiência energética, redução da intensidade de emissões de CO₂ e aumento da capacidade de tratamento de água produzida e efluentes



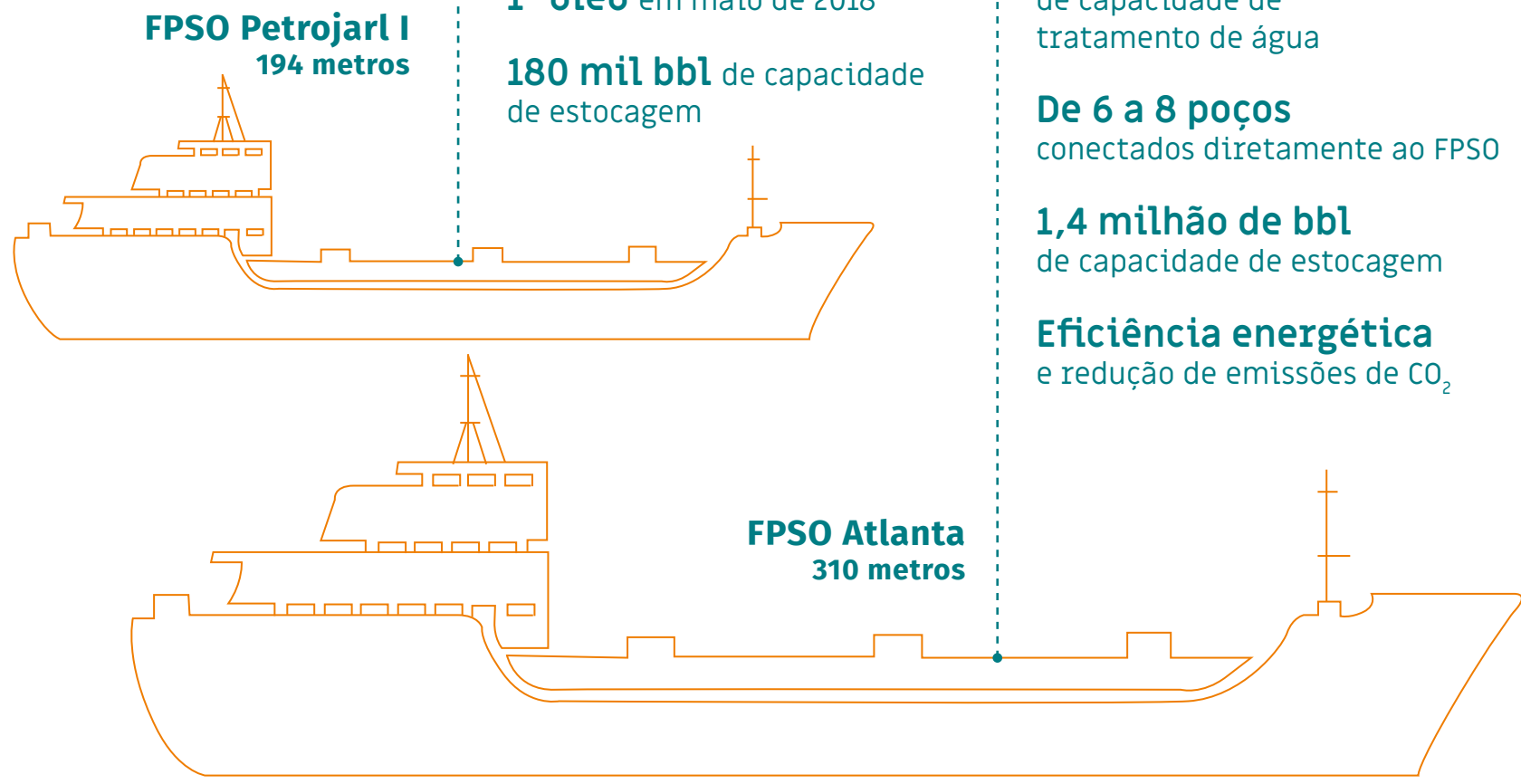


SISTEMA DE PRODUÇÃO ANTECIPADA (SPA)

FPSO Petrojarl I
30 mil bbl/dia de capacidade de produção de óleo
3 poços conectados
1º óleo em maio de 2018
180 mil bbl de capacidade de estocagem

SISTEMA DEFINITIVO (SD)

FPSO Atlanta
50 mil bbl/dia de capacidade de produção de óleo
140 mil barris/dia de capacidade de tratamento de água
De 6 a 8 poços conectados diretamente ao FPSO
1,4 milhão de bbl de capacidade de estocagem
Eficiência energética e redução de emissões de CO₂



185 km
da costa

158,9 milhões de bbl
de reservas 2P

100%
Enauta

Bloco BS-4
(Bacia de Santos)

Óleo pesado
(14º API) com baixo teor de enxofre

1.550 metros
de lâmina d'água